



O USO DE RESÍDUOS CERÂMICOS NA PRODUÇÃO DE VASOS PARA PLANTIO DE ROSA DO DESERTO

LUCIANE LASLE CORDEIRO DA SILVA; ADRIANO OLIMPIO DA SILVA; VALERIA LOPES AMORIM; VITÓRIA ELOÍNE DE ALMEIDA COSTA; KEMILLY BRUCE BENTES

RESUMO

Uma questão recorrente na cidade de Juruti é o descarte de resíduos sólidos nas calçadas e nas ruas, formando vários entulhos. Entre os resíduos sólidos descartados, estão os restos de pisos e azulejos provenientes da construção civil. O presente trabalho tem como objetivo contribuir no desenvolvimento socioeconômico e socioambiental do município de Juruti-PA, através do aproveitamento de resíduos cerâmicos utilizados em oficinas voltadas para a educação ambiental. As atividades foram desenvolvidas por bolsistas e voluntários dos cursos do Campus Universitário de Juruti, e tiveram como princípio reaproveitar os resíduos cerâmicos que afetam o meio ambiente na produção de vasos em mosaico para plantio de rosa do deserto além de estimular a conscientização socioambiental na comunidade. Foram ofertadas 4 oficinas realizadas em quatro sábados consecutivos: 26 de novembro, 03, 10 e 17 de dezembro de 2022, das 08h às 18h. Um total de 54 inscrições foram recebidas, sendo 31 do público interno e 23 da comunidade externa. A partir da criação e execução dos mosaicos, todos os envolvidos saíram com autoestima bem mais elevada. O envolvimento de todos favoreceu a percepção da importância de projetos envolvendo universidade e comunidade. A execução das oficinas com rejeito de cerâmicas da construção civil utilizando a arte do mosaico como fins terapêuticos proporcionou sentimentos de autodescoberta, crescimento e renovação existencial que os acompanharam em todo processo da criação artística, estendendo-se às rotinas do cotidiano, além de lhes proporcionar uma oportunidade que possa também servir como geração de renda, incentivando o reaproveitamento dos materiais e a reciclagem.

Palavras-chave: mosaico; comunidade; sustentabilidade; educação ambiental; socioeconômico.

1 INTRODUÇÃO

O setor da construção civil é um dos setores que mais geram resíduos e que na maioria dos casos são descartados de forma indevida, gerando assim diversos problemas ambientais. A destinação correta de resíduos provindos da construção, é de suma importância para a manutenção de um meio ambiente saudável, contribuindo para a qualidade de vida da sociedade (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Observando a grande quantidade de resíduos cerâmicos da construção civil descartados nas ruas do município, e ainda, na preocupação constante com as questões ambientais, o potencial uso dos resíduos cerâmicos na confecção de vasos em mosaico pode ser utilizado como terapia, ou até mesmo, como uma fonte de renda. Segundo Mucci 1962, o mosaico é uma arte decorativa que utiliza "tesseras" (pequenos fragmentos de vidro, mármore, cerâmica ou pedra) para criar imagens ou desenhos.

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver oficinas terapêuticas e criativas através da técnica do mosaico. Reaproveitar os resíduos cerâmicos que afetam o meio ambiente

na produção de vasos em mosaico para plantio de rosa do deserto, estimular a conscientização socioambiental na comunidade pelo uso do rejeito de cerâmicas da construção civil. Utilizar a arte do mosaico como fator de geração de renda para a comunidade. Difundir a arte do mosaico para reaproveitamento de resíduos cerâmicos. Promover o ensino/aprendizagem pela troca de experiências entre discentes e comunidade. Estimular o protagonismo dos moradores na construção e mobilização de conhecimentos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Coletaram-se resíduos cerâmicos oriundos da construção civil desprezados pelas ruas do município de Juruti. A divulgação ocorreu por meio das mídias sócias com público-alvo externo e interno, também foi elaborado um formulário de inscrição no Google formulários contendo 3 questões objetivas para verificar o conhecimento prévio acerca de sustentabilidade. Ministrou-se uma palestra de conscientização ambiental e práticas domésticas sustentáveis, para a confecção dos vasos com a finalidade de esclarecer e informar hábitos não sustentáveis bem como apresenta aos cursistas o projeto ARTeduca, do qual esta oficina faz parte.

Durante as oficinas, utilizaram-se vasos de plástico como moldes, estes foram cobertos com papel usando uma mistura de água e cola antes serem revestidos com cimento. Após a secagem, decorou-se o vaso com resíduos cerâmicos utilizando argamassa. Ao final de cada oficina foi distribuído um questionário de satisfação para analisar a opinião dos cursistas acerca das atividades realizadas. As oficinas foram ofertadas durante quatro sábados consecutivos, com duração de 8 horas cada e cada cursista recebeu certificado do curso bem como levou seu vaso para plantio de rosa do deserto como forma de agradecimento

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar início as realizações das atividades os bolsistas e voluntários fizeram a busca ativa por resíduos cerâmicos despejados nas vias públicas do município. O material foi lavado, pesado em seguida separado por cor (Figura 1) e realizado a quebra e corte em pedaços pequenos para posterior uso na montagem dos mosaicos. Ensinamos aos cursistas o processo de quebra das cerâmicas e como usar as ferramentas básicas para o trabalho com mosaico: Torquês de azulejo e cortador de piso/porcelanato TEC-50.



Figura 1 – Coleta de resíduos cerâmicos. A) coleta em entulhos em calçada publica; B) pesagem do material. Fonte: Acervo pessoal.

As inscrições para as oficinas foram abertas para pessoas acima dos dezesseis anos, oriundas das comunidades acadêmica e externa. Um total de 54 inscrições foram recebidas, sendo 31 do público interno e 23 da comunidade externa. Foram ofertadas 4 oficinas realizadas em quatro sábados consecutivos, das 08h às 18h (Figura2). O desenvolvimento das oficinas foi barateado com o reaproveitamento da matéria prima que foi encontrada em entulhos nos canteiros de obras e com pequenas doações que se espalharam ao longo da cidade, além da aquisição de recursos oriundos da venda de vasos, arandelas, quadros e porta chaves em mosaico, feitos pelos bolsistas e voluntários.

Ambas oficinas tiveram início com apresentação da palestra intitulada “Arteduca: Uso de resíduos cerâmicos na produção de vasos para plantio de rosa do deserto” com duração de 30 minutos, nesta etapa foi apresentada aos participantes, o projeto de extensão Arteduca e o plano de trabalho; O uso de resíduos cerâmicos na produção de vasos para plantio de rosa do deserto. No ensejo fizemos a demonstração de exemplos de objetos feitos com resíduos cerâmicos. Demos ênfase na conscientização ambiental, demonstrando os impactos dos resíduos gerados pela população (vídeo lixo urbano, produzidos pelos próprios voluntários e bolsistas). Em seguida os cursistas foram orientados pelo responsável da oficina sobre o passo a passo dos procedimentos realizados na confecção do vaso para rosa do deserto.



Figura 2- Oficina Arteduca: Uso de resíduos cerâmicos na produção de vasos para plantio de rosa do deserto. A) Palestra sobre Educação ambiental e práticas domésticas sustentáveis; B) Preparação do Molde plástico para fazer a cimentação da “casca”; C) Cimentação do molde plástico; D) Aplicação do mosaico. Fonte: Acervo pessoal.

Ao final dos trabalhos da oficina, os cursistas puderam apresentar a sua opinião e

satisfação referente às atividades realizadas, e para isso, preencheram um questionário de autoavaliação. Um total de 35 questionários foram aplicados e a partir dos resultados foi possível verificar que os cursistas apresentaram um bom posicionamento em todas as questões envolvendo sustentabilidade dentro do contexto local.

As questões 14- 20 envolvem questões mais específicas sobre as atividades realizadas, bem como conhecimentos a respeito do trabalho em mosaico, dificuldades avaliadas, montagem e aplicação, viabilidade e satisfação. A figura 3 ilustra o levantamento feito a respeito da dificuldade dos cursistas sobre o trabalho em mosaico. Durante as oficinas percebeu-se que indivíduos não apresentavam dificuldades em realizar as atividades pois já tinham conhecimento sobre o mosaico ou já realizavam trabalhos manuais semelhantes.

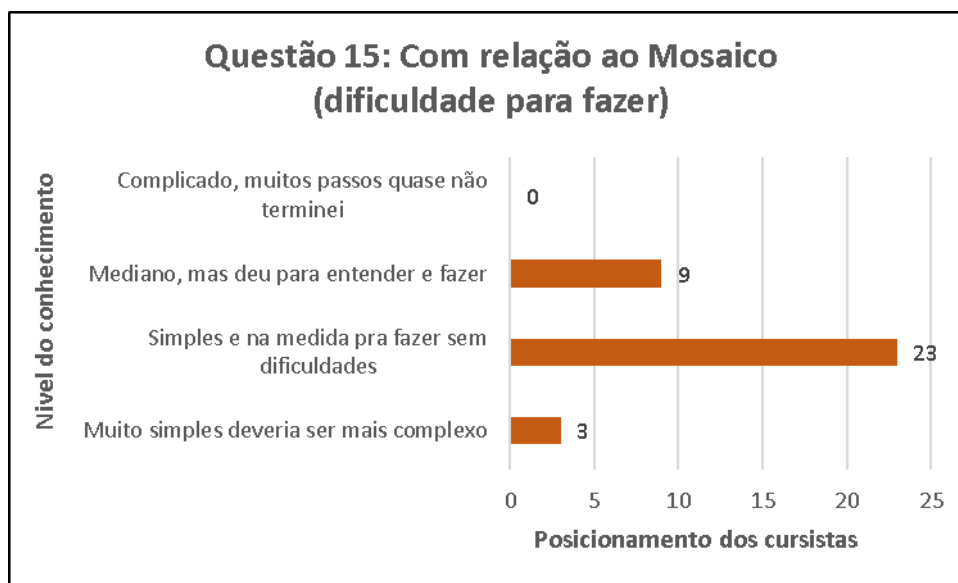


Figura 3 - Questão 15: Com relação ao Mosaico (dificuldade para fazer). Fonte: Acervo pessoal.

Com relação a aceitação e viabilidade em fazer vasos para rosa do deserto a partir das técnicas ensinadas (Figura 4), as respostas foram positivas, o que evidencia a eficácia das oficinas. Logo o objetivo deste plano de trabalho foi alcançado, pois conseguimos transmitir de forma simples e didática, noções básicas de sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos oriundos da construção civil como possível fator de geração de renda. possui como vantagem seu baixo custo de produção devido a que os principais materiais são encontrados na rua, além de ser um produto manual único e sustentável.

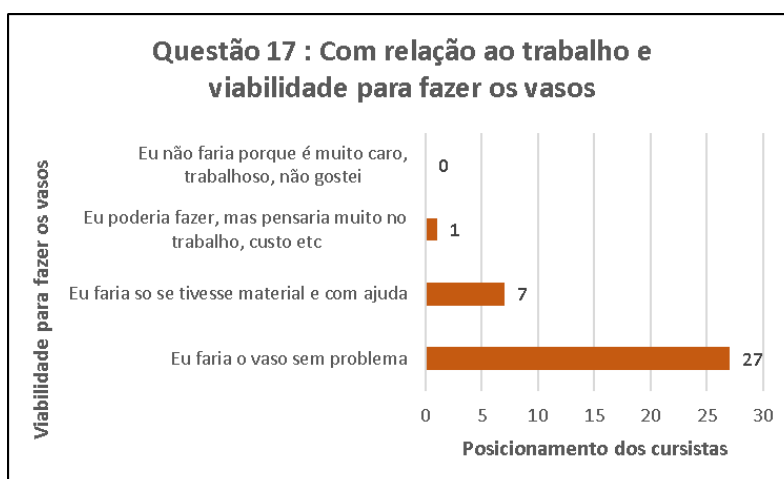


Figura 4 - aceitação e viabilidade em fazer vasos para rosa do deserto. Fonte: Acervo pessoal.

Ao final das oficinas os cursistas foram certificados e levaram o seu respectivo trabalho como forma de agradecimento de sua participação (Figura 5). As imagens neste trabalho apresentadas foram cedidas pelos envolvidos (cursistas, voluntários e bolsistas) através da assinatura de autorização do termo de autorização de uso de imagem.



Figura 5 – Entrega dos certificados e vasos do trabalho ArteEduca: Uso de resíduos cerâmicos na produção de vasos para plantio de rosa do deserto. A) Cursista da 1ªOficina; B) Cursista da 2ªOficina; C) Cursista da 3ªOficina; D) Cursista da 4ªOficina.

4 CONCLUSÃO

A realização das oficinas foi de suma importância pois instruímos multiplicadores do bem, e ofertamos a técnica do mosaico que é uma ferramenta que beneficia no desenvolvimento humano, pois além de estimular a concentração, permite ainda, disciplina e criatividade que vão sendo aprimoradas.

O trabalho com uso de resíduos cerâmicos na produção de vasos para plantio de rosa do deserto proporcionou sentimentos de autodescoberta, crescimento e renovação existencial que os acompanharam em todo processo da criação artística, estendendo-se às rotinas do cotidiano, além de lhes proporcionar uma oportunidade que possa também servir como geração de renda, incentivando o reaproveitamento dos materiais e a reciclagem.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Larissa Jhenniffer Conceição et al. Gestão de resíduos: uma análise sobre os impactos da geração de rejeitos na construção civil. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 24447-24462, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/9550>. Acesso em: 22 Jan 2023.

MUCCI, Alfredo. *A arte do mosaico: compendio histórico-técnico da arte musiva*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1962.